

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3



Padrão FCI 169
28/11/2003

Padrão Oficial da Raça

FOX TERRIER PÊLO DURO



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 3 - Terriers
Seção 1 - Terriers de Grande e Médio Portes

Padrão FCI nº 169 - 28 de novembro de 2003.

País de origem: Grã-Bretanha
Nome no país de origem: Fox Terrier (Wire)
Utilização: Caça
Prova de trabalho opcional.

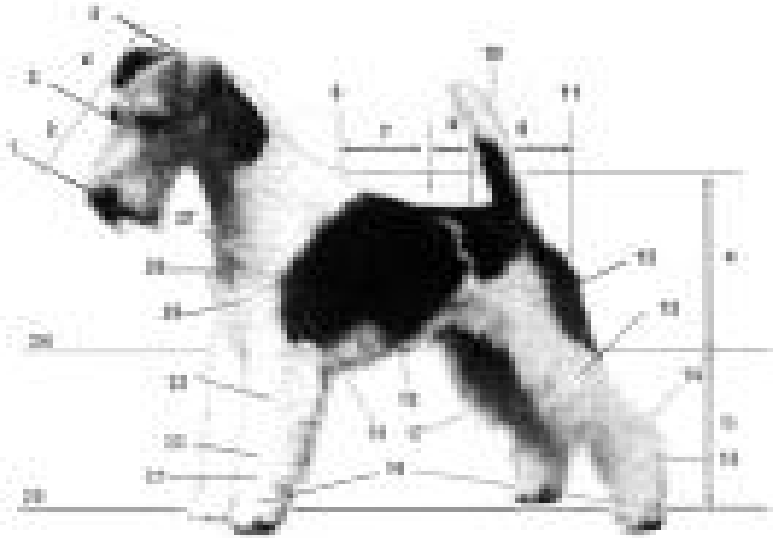
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 10 de setembro de 2004.

FOX TERRIER DE PÊLO DURO



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

| | | |
|--------------------|---------------------|---------------------------|
| 1 – Trufa | 13 – Perna | 25 – Braço |
| 2 – Focinho | 14 – Jarrete | 26 – Ponta do esterno |
| 3 – Stop | 15 – Metatarso | 27 – Ponta do ombro |
| 4 – Crânio | 16 – Patas | |
| 5 – Occipital | 17 – Joelho | |
| 6 – Cernelha | 18 – Linha inferior | |
| 7 – Dorso | 19 – Cotovelo | a – profundidade do peito |
| 8 – Lombo | 20 – Linha do solo | |
| 9 – Garupa | 21 – Metacarpo | b – altura do cotovelo |
| 10 – Raiz da cauda | 22 – Carpo | |
| 11 – Ísquio | 23 – Antebraço | a + b = altura do cão |

APARÊNCIA GERAL: ativo e vivo, ossatura e força dentro de um pequeno volume, nunca pesado ou grosseiro. Sua conformação mostra perfeito balanço; isso se aplica, em particular, às proporções relativas entre o crânio e focinho, bem como, entre a altura na cernelha e o comprimento do tronco, desde a ponta do ombro à garupa, aproximadamente iguais. Em pé, parado como um caçador de dorso curto, é capaz de cobrir muito terreno.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: alerta, de movimentos rápidos, de expressão aguda, na ponta das patas sempre à expectativa da mais ligeira provocação. Amigável, social e determinado.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: linha superior do crânio quase plana, inclinando ligeiramente e estreitando-se gradativamente na largura em direção aos olhos.

Stop: ligeiro.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta.

Focinho: pequena diferença no comprimento entre o crânio e focinho. Se o focinho for nitidamente mais curto, a cabeça dá a impressão de ser fraca e mal acabada. O focinho diminui gradualmente do olho à trufa, com um ligeiro stop, na sua junção com o crânio, mas não é côncavo ou cai subitamente sob os olhos, onde deveria ser cheio e ter substância. Um contorno cheio e redondo das bochechas é indesejável.

Maxilares / Dentes: maxilares fortes com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura. Excessivo desenvolvimento ósseo ou muscular dos maxilares é indesejável e de má aparência.

Olhos: escuros, fogosos e expressam inteligência; moderadamente pequenos e não proeminentes. O mais próximo possível da forma redonda. Não muito separados, não muito altos no crânio, nem muito próximos das orelhas. Olhos claros são altamente indesejáveis.



Orelhas: pequenas, em forma de “V”, de moderada espessura, com as pontas dobradas, caídas para a frente, rente às faces. A linha superior das orelhas ficam bem acima do nível do crânio. Orelhas eretas, em tulipa ou em rosa são altamente indesejáveis.

PESCOÇO: seco, musculoso, de bom comprimento, sem barbelas, alargando-se para os ombros; apresenta uma graciosa curva quando visto de perfil.

TRONCO

Dorso: curto, nivelado e forte sem flacidez.

Lombo: musculoso, ligeiramente arqueado. Muito curto.

Peito: profundo; as primeiras costelas são moderadamente arqueadas; costelas posteriores, profundas e bem arqueadas.

CAUDA: normalmente cortada.

Cortada: de inserção alta. Portada ereta, não sobre o dorso ou curvada. Boa força e de comprimento moderado.

Não Cortada: de inserção alta. Portada ereta, não sobre o dorso ou curvada. Boa força e de comprimento moderado, para manter o equilíbrio na aparência.

MEMBROS

Anteriores: vistos de frente, os ombros inclinam-se quase na vertical na sua junção do pescoço para as pontas, que devem ser finas; vistos de perfil, os ombros são longos, oblíquos e inclinados para trás. Cernelha sempre nítida. Peito profundo, sem ser largo. Vistos de qualquer direção, as pernas são fortes até as patas. Cotovelos são retos e perpendiculares ao tronco, trabalham em movimento, portados retos quando em movimento.



Posteriores: fortes, musculosos, sem garupa caída ou inclinada. A combinação de pernas curtas aliadas a um ... te indesejável.



Coxas: longas e poderosas.

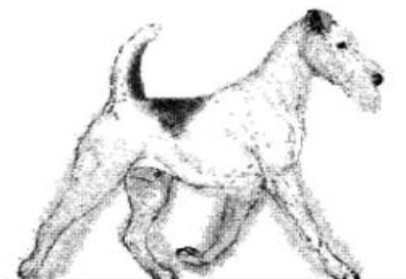
Joelhos: bem angulados, não virando nem para dentro, nem para fora.

Jarretes: bem descidos.

Metatarsos: retos e paralelos, quando vistos por trás.

PATAS: redondas, compactas, com almofadas plantares pequenas, bem acolchoadas e resistentes. Dedos moderadamente arqueados. Não virando nem para dentro, nem para fora.

MOVIMENTAÇÃO: os membros anteriores e posteriores se movimentam para frente, retos e paralelos ao tronco, trabalhando livremente. Não virando nem para dentro, nem para fora. Boa propulsão.



PELAGEM

Pêlo: denso, de textura muito dura, 2 cm nos ombros a 4 cm na cernelha, dorso, costelas e posteriores com subpêlo macio e curto. Dorso e membros mais duros que nas laterais. Pêlos ásperos na mandíbula e de comprimento suficiente para dar uma aparência de um focinho forte. Pêlo das pernas, denso e áspero.

COR: o branco predomina com marcas pretas, preto e marrom ou marcas marrons. Mancha tigrada, vermelha, fígado ou azul são indesejáveis.

TAMANHO / PESO

altura na cernelha, não ultrapassando 39 cm nos machos; as fêmeas ligeiramente menores.

Peso ideal, em condições de Exposição, é de 8,25 kg para machos; as fêmeas podem ser ligeiramente menores.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
-